

# GREVE NACIONAL MÉDICA - O PORQUÊ

## *Carta aberta aos cidadãos portugueses*

Os Médicos paralisam a sua actividade durante 2 dias, no dia 10 e 11 de Maio de 2017, não prestando **trabalho normal, nem trabalho extraordinário**. No respeito pelos nossos doentes e no cumprimento das normas deontológicas que nos guiam, **serão escrupulosamente cumpridos os serviços mínimos**, os mesmos que são disponibilizados nas 24 horas de domingos e feriados. Durante a greve médica os médicos garantem a prestação dos cuidados de quimioterapia e radioterapia, diálise, urgência interna, dispensa de medicamentos para uso hospitalar, imunohemoterapia, recolha de órgãos e transplantes, cuidados paliativos em internamento, e ainda a punção folicular na procriação medicamente assistida a decorrer no SNS.

Perguntar-se-á o porquê de os médicos portugueses recorrerem ao seu direito constitucional á Greve, convocada pelos dois Sindicatos Médicos e explicitamente apoiada pela Ordem dos Médicos e pelas demais associações médicas sectoriais e movimentos autónomos médicos, por Especialistas e por Internos. Fazem-no porque se fartaram de ser interlocutores de um Governo e de um Ministério da Saúde que agem com **deliberado desrespeito**.

Sabemos que os responsáveis políticos e governamentais, tudo farão para descredibilizarem os Médicos e a sua luta e intoxicarem a opinião pública e a comunicação social com mentiras e mitos. **Cabe-nos também, e desde já desmentir as esperadas calúnias:**

**Os médicos são uns privilegiados** – Os médicos têm o privilégio de terem singrado nomestrado mais longo e mais exigente (6 anos), de acesso mais difícil e mais selectivo (médias acima de 18), de se terem entregado, num mínimo de 54 horas de trabalho por semana, ao seu internato médico de especialidade (que dura entre 4 a 6 anos), de terem prestado provas públicas ao longo do seu trajecto sócio-profissional. **A verdade é que, se tudo correr bem, um médico será Especialista depois dos 30 anos de idade.**

**Os médicos ganham rios de dinheiro** – **A maioria dos médicos nos Hospitais aufere menos de 2.000€ líquidos!** Claro que há quem ganhe mais! À custa de trabalho em Serviço de Urgência, de 24 horas seguidas de trabalho, fazendo perigar a sua saúde, a sua estabilidade familiar e social e, mais grave, o atendimento correcto que os doentes merecem; ou também à custa de múltiplo emprego. **Os médicos são os que ganham mais na Função Pública:** Um médico pode aspirar a ganhar, no final da sua vida activa e depois de múltiplos exames e provas públicas, o que um Senhor Juiz ou um Senhor Magistrado ganham ao fim de 7 anos de exercício num Tribunal ou Comarca de 1ª Instância. Um médico nunca chegará ao vencimento de um Professor Universitário. De entre os licenciados no Estado, o médico é o funcionário com maior e mais exigente di-

ferenciação académica e, em escala comparativa, com menor vencimento. **A verdade é que os médicos estão situados na TRU (Tabela Remuneratória Única com 115 posições) da Função Pública entre os patamares 45 e 62, isto é, a meio da Tabela.**

**Os médicos querem Carreira para chegarem todos ao topo** – Apenas 10% dos médicos chegam ao topo da Carreira. **A verdade é que os concursos para a categoria de Assistente Graduado Sénior são a conta-gotas e muitos serviços de Saúde estão já a ser dirigidos por Assistentes sem graduação.**

**Para que é que os médicos precisam de uma Carreira?** – A graduação do médico é o sistema português de validação de competências inter pares. É desta validação que depende a formação dos médicos mais novos nos internatos da Especialidade. **Portugal não se pode dar ao luxo de perder a formação dos seus Especialistas pois será sempre incapaz de competir no mercado internacional pela sua contratação, dado os baixos salários.**

**Os médicos defendem-se e encobrem-se uns aos outros** – Os seguros existentes, pagos pelo próprio médico e não pelo empregador, nunca ilibam má prática (crime). **Os médicos são a classe profissional mais escrutinada em Portugal em termos disciplinares, cívicos e penais e também pela comunicação social!!**

**Os médicos têm a mania de se identificarem com o SNS** – E bem! Sem médicos não há Serviço de Saúde. Sem os médicos portugueses não haveria SNS. **O SNS é o único serviço público comparável internacionalmente e num patamar de excelência.**

**Os médicos querem perturbar a visita do Papa a Fátima** – Ideia falsa lançada na Comunicação Social pelo Sr. Ministro da Saúde- **A visita do Papa está aliás prevista apenas para o fim da tarde do dia 12. O anúncio da tolerância de ponto é da total responsabilidade do Governo, o qual já sabia semanas antes das datas marcadas para a Greve Nacional.**

**O Ministro da Saúde faz juras de reconhecer o trabalho dos médicos** – O facto é que as Entidades Públicas Empresariais preferem contratar via prestação de serviços, os conhecidos tarefeiros, pois poupam nos vencimentos e na taxa social única. O facto é que os médicos mais novos, que acabam a Especialidade, ficam a receber como internos e a ter responsabilidade como Especialistas nas unidades de saúde do Estado.

Em suma, os médicos vão fazer Greve **COMO FORMA DE PROTESTO PÚBLICO CONTRA A DEGRADAÇÃO DO TRABALHO E DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE.**

Têm a palavra, no presente e no futuro, os médicos deste país.